

Compreensão de texto nas modalidades escrita e oral em estudantes ingressantes do Ensino Médio

Ana Paula Giongo Gewehr¹, Lucilene Bender de Souza¹, Diane Blank Bencke¹, Silvani Lopes Lima¹,
Sabrine Amaral Martins Townsend¹, Vanessa Castro¹, Andreia Teixeira Inocente¹, Ana Paula de
Almeida¹, Fernanda Schneider^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*.
Ibirubá, RS.

A partir da constatação do grande problema enfrentado na educação brasileira referente à compreensão textual demonstrada em avaliações como a Prova Brasil e o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), surgem pesquisas com a finalidade de investigar os aspectos relacionados ao tema. Nesse contexto, o estudo tem por objetivo investigar a compreensão de narrativas (na modalidade lida e na modalidade ouvida) por participantes – estudantes ingressantes do Ensino Médio, comparando os resultados com dados sociodemográficos e socioeconômicos. Compreender um texto, a partir de sua leitura ou audição, requer múltiplos processos que se manifestam simultaneamente em diferentes níveis, ocorrendo, assim, uma complexidade de interações que englobam conhecimento linguístico, conhecimento de mundo e conteúdo textual. Trata-se de um estudo descritivo em que serão aplicados questionários (de perfil, socioeconômico e sociodemográfico) e tarefas linguísticas de compreensão textual na modalidade lida e na modalidade ouvida. Fazem parte da pesquisa estudantes do 1º ano de 3 (três) cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, de uma instituição federal do Rio Grande do Sul. Os resultados mostram (n 28) que a maioria dos alunos tem dificuldade em entender textos complexos (60,7%), além disso, apenas 11 participantes responderam que leem com atenção e refletem sobre o conteúdo dos textos (39,3%). A leitura é vista como uma atividade interessante para 71,4%, e 75% leem além dos livros exigidos pela escola. A grande maioria (85,7%) não frequenta bibliotecas públicas e todos (100%) acessam a internet diariamente. 16 participantes (57,2%) responderam que leram entre 4 e 8 livros no último ano: 8 estudantes leram 4 livros e 8 estudantes leram 8 livros. Esses resultados preliminares estão relacionados a um melhor conhecimento dos participantes, no que diz respeito aos aspectos analisados e ao acesso a dados que possibilitem o direcionamento de estratégias e iniciativas para o efetivo trabalho com a compreensão de textos e os aspectos subjacentes a essa habilidade. Os dados possibilitam traçar objetivos e, principalmente, ações, por esse motivo, destaca-se a relevância social, técnica e científica da proposta de investigação, uma vez que tem como premissa o desenvolvimento integral do estudante. Cabe destacar, ainda, que os estudos realizados especificamente com a população brasileira colaboram para a implementação de políticas públicas em um contexto marcado pela crescente preocupação com a construção de iniciativas voltadas ao combate das desigualdades sociais.

Palavras-chave: Compreensão leitora; Hábitos de Leitura; Hábitos de Escrita.